



# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES SOBRE A FORMAÇÃO, TRABALHO E IDENTIDADE DOCENTE DE PROFESSORES DE CURSOS LATO SENSU NA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ<sup>1</sup>

Yansy Aurora Delgado Orrillo<sup>2</sup>  
Gustavo de Oliveira Figueiredo<sup>3</sup>

## RESUMO

O estudo apresenta uma análise das percepções de estudantes de cursos de pós-graduação lato sensu sobre as dimensões de identidade, trabalho e formação docente de professores na Fundação Oswaldo Cruz. Com base nas contribuições de Paulo Freire, consideramos a prática docente como aquela construída por uma diversidade de saberes, a identidade docente como inspiração da reflexão sobre o ser docente e o seu compromisso como ser inacabado no mundo, e a formação docente como um processo contínuo que requer conteúdos que contribuam para uma prática pedagógica crítica e transformadora (Freire, 2019). A partir de uma abordagem qualitativa e com fundamentos na Investigação-ação-participativa (Fals-Borda, 2015), foram realizados dois grupos focais com 23 estudantes vinculados a cursos de lato sensu, aplicando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (Levêvre; Lefêvre, 2010) para as análises. A partir das dimensões de análise sobre a Identidade Docente, Trabalho Docente e Formação docente, apresentamos diversas Ideias Centrais dos Discursos do Sujeito Coletivo que sintetizam as contribuições da perspectiva dos estudantes. Os resultados evidenciaram a influência do contexto sociopolítico e das diretrizes institucionais nos processos de ensino-aprendizagem, nos perfis dos estudantes, na organização do ensino e nas necessidades de formação dos docentes na pós-graduação, considerando a diversidade de experiências das unidades acadêmicas da instituição analisada. A percepção dos estudantes mostrou a convivência entre abordagens tradicionais e críticas do ensino; destacou os desafios relacionados à superação da tensão entre ensino e pesquisa com a necessidade de valorizar o ensino no lato sensu, a articulação entre teoria e prática nos processos de ensino-aprendizagem, bem como a necessidade de uma formação contextualizada no cenário sociopolítico do país.

**Palavras-chave:** Formação docente em saúde, Educação em Saúde, Processos de ensino-aprendizagem, Trabalho docente.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Resultados parciais do trabalho de Doutorado: Educação e Trabalho docente em Saúde Pública: análise de uma experiência de gestão coletiva na formação político-pedagógica de professores da Fundação Oswaldo Cruz. Financiamento da CAPES, através de bolsa de doutorado.

<sup>2</sup> Doutoranda do Curso de pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, yansy.delgado@gmail.com;

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor em Psicologia da Comunicação: Interação Social e Desenvolvimento Humano, Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ, gfigueiredo.ufrj@gmail.com;

O contexto sócio-político internacional marcado por diversas Reformas Neoliberais, tem influenciado no aprofundamento da desestruturação de políticas sociais, tanto no cenário global como no cenário brasileiro. Outras mudanças dizem a respeito das transformações culturais e tecnológicas, assim como os desafios da pandemia por covid-19 e o cenário pós pandemia.

No Brasil, com as demandas das últimas décadas no campo da educação e do trabalho em saúde, apresentam diversos desafios relacionados com a formação docente em saúde, relacionados com os enfoques que ainda prevalecem: disciplinar, fragmentado e biomédico; a necessidade de democratizar mais o ensino e reduzir as desigualdades nos diversos percursos formativos, assim como articular teoria-prática nos processos de ensino-aprendizagem, e fortalecer a relação entre ensino-pesquisa nas instituições formadoras (Fagundes, 2021).

Nesse contexto, a Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição não universitária que produz conhecimento científico, inovações tecnológicas na área da saúde, assim como tem um grande histórico na formação de trabalhadores para o Sistema único de Saúde (Nunes et al., 215). No entanto, a pesar que a instituição tem experiências acumuladas pelas diferentes unidades técnico-científicas, no âmbito da formação de profissionais de saúde, a partir de 2014 passou por diversos processos de mobilização e discussão sobre o fortalecimento da formação docente dentro da instituição, de forma mais integrada e articulada, como Escola de Governo (Fundação Oswaldo Cruz, 2021).

A partir do cenário apresentado, tornou-se importante olhar para as experiências de percursos formativos no âmbito do lato sensu na Fiocruz. Assim, este estudo é parte de um projeto de ensino-pesquisa intitulado: "Formação pedagógica de docentes na Fiocruz: em busca de um modelo com novos padrões de ensino-aprendizagem para as Escolas de Saúde", que teve como objetivo fortalecer a formação pedagógica de docentes de cursos lato sensu na Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz, 2021). No entanto, no recorte deste trabalho, trazemos o enfoque dos estudantes de cursos de lato sensu, procurando analisar as percepções de estudantes de cursos de pós-graduação lato sensu sobre as dimensões de identidade, trabalho e formação docente de professores na Fundação Oswaldo Cruz.

Como eixos de análise teórico e empíricos abordamos: a identidade, o trabalho e a formação docente em saúde. **O trabalho docente** é construído por uma diversidade de saberes, a **identidade docente** como inspiração da reflexão sobre o ser docente e o seu compromisso como ser inacabado no mundo, e a **formação docente** como um processo contínuo que requer conteúdos que contribuam para uma prática pedagógica crítica e transformadora (Freire, 2019).

A respeito da identidade docente, consideramos que esta está **em** andamento, e é inacabada. As identidades são múltiplas, construídas de diversas formas através de discursos, práticas e posicionamentos diferentes, com cruzamentos e antagonismos (Hall, 2006; Hall e Guy, 2003; Restrepo, 2014).

No caso do **Trabalho docente em saúde**, este abrange a discussão sobre processos de ensino-aprendizagem, os desafios as relação teoria-prática nos processos educativos, assim como as condições de trabalho precarizado, desvalorizado e com sobrecarga de trabalho (Freire, 1987; Morosini, 2018; Fals Borda, 2015).

O eixo sobre a formação docente aborda processos de reflexão sobre o próprio trabalho docente, articulando histórias dos professores, suas trajetórias e crenças, com os condicionantes institucionais da formação profissional atual; assim como está relacionado com o domínio de técnicas, estratégias educativas e avaliativas que o professor necessita no exercício do seu trabalho. (Batista e Batista, 2003). A formação como processo contínuo imbuído de ação e reflexão da práxis (Nóvoa, 2000).

## **METODOLOGIA**

Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa fundamentada na Investigação-Ação-Participativa (Fals-Borda, 2015). Esta perspectiva se caracteriza por ser uma forma de pesquisar que junta o processo de intervenção sobre a realidade com a geração de novos conhecimentos num movimento cíclico em espiral de fases que são abordadas por esta metodologia (Gallego, 2007 apud Figueiredo, 2015). Para esta metodologia é primordial a participação ativa dos sujeitos da pesquisa nas diversas fases da pesquisa, e ainda, como afirma Colmenares (2009), deve salientar-se o processo de reflexão-ação-reflexão no desenvolvimento dessas fases ou momentos, numa perspectiva de transformação da realidade social do contexto estudado.

Os participantes foram 23 estudantes vinculados a cursos de pós-graduação lato sensu da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), durante o primeiro semestre de 2019. O estudo foi realizado na Fiocruz, campus Rio de Janeiro. Os estudantes selecionados estiveram vinculados as diferentes unidades acadêmicas da instituição, a saber: Instituto de Tecnologia em Fármacos/Farmanguinhos (4), Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/INI (1), Casa Oswaldo Cruz/COC (2), Instituto de Comunicação e Informação científica e Tecnológica em Saúde/ICICT (2), Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde/INCQS (1), Instituto Nacional de Saúde da Mulher, as Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/IFF (2), Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/ENSP (9), e Instituto Oswaldo Cruz/IOC (2), totalizando 23 estudantes.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a técnica dos Grupos Focais (Krueger & Casey, 2000; Neto et al., 2001), nos quais foi importante a participação ativa dos sujeitos na discussão coletiva da temática apresentada. Para tal, foi utilizado um roteiro de perguntas com temas chaves para a discussão: Identidade Docente (valores e crenças, representações sociais, desejos e frustrações). Trabalho Docente (ambiente institucional, processo de trabalho, relações interpessoais, potenciais/fragilidades) e Formação Docente (necessidades/expectativas, trajetórias, temas/conteúdos e métodos). Foram realizados dois Grupos Focais ( $n_1=12$ ;  $n_2=11$ ) com uma duração média de 2 horas 40 minutos cada grupo. Os GF foram transcritos na íntegra.

Para as análises, seguimos a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) (Levêvre e Lefêvre, 2003, 2010). O DSC consiste em selecionar em cada entrevista as Expressões Chave, que são trechos mais significativos destas respostas. A essas Expressões Chave correspondem Ideias Centrais, que são a síntese do conteúdo discursivo manifestado nas Expressões Chave. Com o material das Expressões Chave das Ideias Centrais semelhantes são construídos discursos-síntese ou DSCs, na primeira pessoa do singular, com um número variado de participantes, onde o pensamento de um grupo ou coletividade aparece como se fosse um discurso individual. Para cada ideia central foram sintetizados os elementos de ancoragem em que a ideia central se refere.

Este trabalho foi parte dos resultados de uma pesquisa de doutorado que está inserida no projeto de pesquisa mais amplo: “Formação docente em saúde na Fiocruz: em busca de um novo modelo de padrões de ensino-aprendizagem para as Escolas de Saúde”. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, via Plataforma Brasil, com o parecer no 5.085.493.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os nossos achados correspondem a 16 Discursos do Sujeito Coletivo. Assim, depois de ler as transcrições dos GF identificamos um conjunto de expressões chaves (EC) que foram organizadas para identificar as Ideias Centrais (IC) e estas, em blocos por semelhança, constituíram os DSC. No quadro 1, sintetizamos os resultados e apresentamos as IC organizadas segundo dimensão de análise geral.

Quadro 1. Ideias Centrais dos DSC de estudantes de cursos lato sensu, segundo dimensão de análise.

Dimensão	Ideias centrais (IC) dos DSC
----------	------------------------------

<p><b><i>Identidade docente</i></b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade relacionada à defesa do serviço público e ao compromisso social com o sistema único de saúde.</li> <li>• Identidade relacionada à prática concreta da saúde pública e às experiências na realidade dos serviços de saúde.</li> <li>• Identidade associada ao academicismo e conteudismo com abordagens pedagógicas tradicionais e pouca didática para o ensino.</li> <li>• Identidade relacionada às abordagens pedagógicas críticas com característica democrática, dialógica e participativa.</li> <li>• Identidade docente relacionada à pesquisa, à construção de conhecimento e à produção científica.</li> <li>• Identidade vinculada ao elitismo e autoritarismo baseados na hierarquização, ausência de diálogo, assédio moral e silenciamento dos estudantes</li> </ul>
<p><b><i>Trabalho docente</i></b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente de trabalho acolhedor valorizando o protagonismo ou as experiências dos estudantes e favorecendo a criação de redes a partir de relações interpessoais positivas.</li> <li>• Processo de trabalho dinâmico, com um currículo integrado e uso de estratégias pedagógicas variadas estimulando a participação ativa dos estudantes além de uma variada oferta de recursos educativos complementares.</li> <li>• Processo de trabalho integrado com seguimento longitudinal da turma por professores, tutores ou coordenação, facilitando o fluxo das aulas e a possibilidade de ajustes ao longo do curso.</li> <li>• Processo de trabalho desorganizado com pouca clareza sobre o currículo, falta de integração entre as aulas ou disciplinas do curso e pouca clareza nos critérios de avaliação.</li> <li>• Dificuldades de trabalho relacionadas à inadequação do espaço físico e limitações da infraestrutura mínima necessária para o ensino.</li> </ul>
<p><b><i>Formação docente</i></b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de formação em novas tecnologias de comunicação e informação, ensino a distância, uso de dispositivos eletrônicos e estímulo à ferramentas de uso coletivo.</li> <li>• Formação fundamentada na práxis social com integração entre a teoria e a prática com incorporação de experiências, vivências e problemas oriundos da prática no sistema de saúde</li> <li>• Necessidade de formação para o ensino com aprofundamento nas áreas da didática e da pedagogia crítica para o exercício da docência</li> <li>• Formação contextualizada na situação política do país.</li> <li>• Formação em metodologias ativas, estratégias pedagógicas participativas e ferramentas para buscas em bases de dados e métodos de produção do trabalho científico.</li> </ul>

Fonte: elaboração própria, 2023.

### **Identidade docente**

Os DSC dos/as estudantes a respeito da identidade dos professores de cursos de lato sensu é múltipla e se constrói na interrelação entre elementos do contexto sociopolítico e institucional,

da própria prática docente, da perspectiva de ensino, da trajetória profissional e das relações intersubjetivas entre educadores e educandos.

O compromisso social é destacado pelos estudantes como um valor necessário dos docentes, principalmente relacionado com os serviços de saúde e a defesa do Sistema único de Saúde.

“Tem um grande engajamento dos professores (...) A valorização do serviço público, no caso do SUS em si, isso refletia muito na turma, (...)A identidade, ela se caracteriza já no primeiro dia de aula, na valorização da instituição, e do docente enquanto pessoa que atua nesta instituição. (...) Eu acredito que há uma cultura institucional de valorização desse profissional que atua no serviço público (...)” (D1-E)

Outro aspecto que caracteriza ao docente de lato sensu são os conhecimentos e experiências práticas que traz da sua própria atuação profissional e como é colocada em sala de aula, o qual é valorizado pelos estudantes. Desse modo, a experiência prática dos docentes no SUS, torna-se um diferencial desses profissionais para o ensino:

“(...) eu acho que tem uma aposta muito grande nos momentos mais dialógicos, da gente trazer as experiências que nós estamos vivendo no campo prático. (...) Muitos professores atuam na prática também, tem uma formação prática e toda a experiência de vida que é utilizada para exemplificar os conceitos, (...) você pode pensar na aplicabilidade do curso na ponta, isso deixa o aluno mais à vontade, eu me senti impulsionado a pensar a prática” (D2-E)

Por outro lado, ressalta-se a discussão sobre abordagens pedagógicas bancárias e críticas (Freire, 1987) assim como relações hierárquicas ou dialógicas (Freire, 2019) como aspectos fundamentais do ser professor. Nesse sentido, o enfoque de ensino com o qual os docentes se identificam também forma parte da sua identidade como professor.

"Eu vejo que há algum conflito ainda entre a Identidade do professor e a Identidade do aluno. Essa relação aluno e professor ainda é difícil porque muitas vezes a gente sente essa hierarquia (...) havia um grande distanciamento por parte dos docentes em relação aos discentes, e assim, os alunos não conseguiam perceber o seu desempenho (D6-E)

As relações assimétricas entre estudantes e docentes ainda se apresenta como um grande desafio nos processos educacionais. Freire () nos ajuda a pensar que nessa relação é preciso

Os DSC também salientam a ênfase na pesquisa e na produção científica como uma característica desse ser docente na Fiocruz. Esse olhar pode estar relacionado com as características da própria instituição que considera a pesquisa e o ensino como eixos que estão estreitamente vinculados, porém também pode significar um “desvio” do objetivo do curso lato sensu que é formar para a prática.

Em síntese, e partindo da perspectiva de que a identidade representa um fenômeno que: “se constrói a partir das experiências e do contexto de cada pessoa, na interação com os outros

e por isso não é apenas um elemento individual, mas pode ser distintivo de uma coletivo.”(Sutton et al, 2021); observamos a dinamicidade e multiplicidade das identidades docentes, onde aspectos da práxis, do contexto e da própria formação e concepção de ensino, influenciam nas relações entre os educadores e educandos. Como afirma Hall e Guy (2003) essas identidades são fluidas e estão em permanente formação.

### **Trabalho docente**

O trabalho docente compreende nos DSC, uma discussão sobre o currículo. A organização do ensino e o próprio processo de trabalho que acontece de forma diversificada na instituição.

Quanto ao currículo, este desenvolve-se de várias formas segundo a unidade acadêmica e o curso específico. No entanto, identificamos duas posições claras sobre suas características. A primeira refere-se à falta de organização do conteúdo, integração entre as disciplinas e critérios de avaliação pouco claros, afirmam os alunos:

Tem também uma questão da sequência das aulas, então quer dizer, um conteúdo que é básico para compreensão daquela disciplina, muitas vezes vem só no final da disciplina, ao invés de vir no início. (...) Não recebemos plano de curso, nem mesmo uma ementa, a gente não sabe o que a disciplina vai abordar ao longo das suas aulas. (...) Os professores já vêm com um pressuposto de que todo mundo tá ali em pé de igualdade e com o mesmo nível de conhecimento. (...)o processo do trabalho está um tanto desorganizado, a gente não tinha um cronograma estabelecido, a gente não tinha conversa sobre o TCC...(…) Eu acho que a avaliação não pode ser feita só no final. A avaliação tem que ser feita no decorrer do processo do curso, o que não acontece. Então eu acho assim, que em cada módulo, tinha que sofrer uma avaliação, porque senão acaba perdendo muita coisa. (...) (D11-E)

Esses resultados evidenciam uma crítica ao currículo, que vão além das dificuldades que surgem na transmissão dos conteúdos curriculares; envolve também o processo de trabalho desorganizado, relações desiguais, questionando formas de avaliação pouco formativas, entre outros aspectos. O currículo não é apenas a transmissão de saberes ou fatos, ele implica a construção de significados e valores culturais que estão em constante disputa (Silva, 2003).

Outro discurso importante inclui experiências de currículos integrados, cujas principais características seriam: uso de estratégias e ferramentas pedagógicas variadas, clareza no plano de curso, grade curricular disponível, coerência na sequência das aulas, planejamento do curso e a reação estreita entre teoria e prática. Desta forma, é de realçar que os alunos identificam um trabalho pedagógico integrado com acompanhamento longitudinal dos seus processos de ensino-aprendizagem e valorizam positivamente o potencial de estratégias educativas coletivas e interdisciplinares:

(...) Quando a gente entra no curso já recebe a ementa de todas as disciplinas, com toda a bibliografia, o conteúdo que cada disciplina vai trabalhar ao longo do processo. (...) A gente tem professores orientadores de grupos de estudantes e a todo momento temos orientações com eles, isso integra melhor as aulas. (...) A gente começa a fazer o TCC, já desde o início. Isso eu acho excelente, porque não fica aquela coisa '- ah no último módulo é o TCC'. Eu acho excelente esse trabalho contínuo, que vai se dando ao longo da especialização, isso de fato é uma potência. (...) eu espero que outras atividades sejam inseridas dentro dessas propostas mais ativas, principalmente as atividades que trabalham de forma conjunta com outras categorias profissionais, pensando a questão da interdisciplinaridade (D8-E)

(...) foi uma experiência maravilhosa para a gente ter um tutor num curso presencial. Então esse tutor, ele nos acompanhou durante todo o curso e a presença dele foi muito importante porque costurava todas as aulas e todo o conteúdo. (...) Eu destaco como uma potencialidade a preocupação da Coordenação de manter sempre alguém junto com o professor que estava dando aula. Sempre tinha um segundo professor ou alguém da coordenação que estava na retaguarda, (...) essa relação interpessoal que você constrói ao longo do tempo entre professor-aluno melhora a acessibilidade ao professor, (...)

Cabe destacar a referência à adequada organização do currículo, o acompanhamento longitudinal dos professores sobre os seus processos de ensino-aprendizagem, uso de estratégias pedagógicas variadas, e outros. Essas características do trabalho docente, promoveu um ambiente acolhedor e relações interpessoais mediadas pelo afeto e a troca de experiências.

(...) A gente percebe muito essa questão do aprendizado pela via do afeto, essa preocupação que os docentes têm. (...) Eu me sinto em casa quando venho aqui para a Fiocruz. (...) Eu fico pensando nas relações interpessoais, que eu acho que é o que mais me motiva de estar aqui. (...) nós conseguimos formar uma rede onde passamos a suportar as adversidades do próprio curso. (...) A metodologia utilizada pelos professores fortaleceu a relação entre as pessoas da turma, (...) a gente trabalha muito com o aprendizado significativo, a partir das experiências dos alunos, as experiências circulam a todo o momento durante nossos encontros. (...) D7-E

Essas relações interpessoais positivas entre educadores e educandos mostra um processo educativo mais horizontal, pautado no que Freire (1987) chama de educação problematizadora, dialógica e crítica, e cujos saberes necessários para docência

### **Formação Docente**

Os DSC dos estudantes evidenciam uma demanda sobre qualificação no uso de tecnologias e ferramentas digitais por parte dos docentes, assim como a ênfase no uso de metodologias ativas de aprendizagem. Além disso, torna-se necessária uma dimensão político-pedagógica nos processos formativos dos professores, que respondam as necessidades atuais de formação com uma perspectiva crítica, e considerando a relação dialética entre teoria-prática. Para os discentes, é muito importante que os professores tenham uma experiência profissional concreta nos serviços de saúde, para possibilitar a relação prática-teoria de maneira dialética. No entanto essa carência ainda persiste:



É de fundamental importância que o professor, além de ter todo esse conteúdo teórico, esse percurso e essa trajetória de formação, ele tenha uma aproximação com a prática, com a execução do trabalho na realidade. Um professor que tem, ou teve, essa vivência, de alguma forma vai agregar muito mais para o aluno, e isso eu percebo nos professores que tive. (...) (D13-E)

Segundo Batista et al. (2005) a articulação entre teoria e prática no exercício da docência em saúde realiza-se mediando a construção de saberes e orientando as atuações de outras práticas: saúde e educação.

Por outro lado, os docentes afirmam a importância de uma reflexão crítica sobre estes espaços e ferramentas com o objetivo de potencializar as aulas, e abrir-se a novas formas de produção de conhecimento e inovação. Os estudantes questionam especificamente como alguns recursos tecnológicos estão sendo utilizados na Fiocruz (recursos pouco interativos e de difícil acesso, principalmente em comunidades virtuais e espaços EAD):

(...) a gente tem um incentivo muito grande de utilizar as ferramentas da comunidade virtual de aprendizagem, mas na comunidade a gente participava pouco nos fóruns. (...) A comunidade virtual funciona no site do EAD, então é mais complicado, porque às vezes a gente não acha o caminho, tem que ir lá, fazer login para o download, no celular chega tudo mais rápido. (D12-E)

Por fim, verifica-se a vontade de ter formação em metodologias ativas, estratégias pedagógicas participativas e recursos educacionais, havendo necessidade de troca de experiências acumuladas na instituição.

(...) Pode estimular a produção de conhecimento in loco, a formação de canais em rede social, a tutoria num curso presencial para mim foi também fundamental, e a existência de um roteiro organizado, de um livro guia do estudante, neste livrinho tem: objetivo do curso, as metas, o TCC, os objetivos, o passo-a-passo. (...) (D16-E)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise da percepção dos estudantes sobre a formação trabalho e identidade docente, permitiu resgatar aspectos que dizem a respeito como acontece a relação entre educadores e educandos, ou seja trazer elementos das relações interpessoais, do cotidiano de sala de aula, dos processos de ensino-aprendizagem e do contexto político institucional e social, que estão relacionados com as dimensões analisadas.

Influência do contexto sociopolítico e das diretrizes institucionais nos processos de ensino-aprendizagem, na organização do ensino e nas necessidades de formação dos docentes

na pós-graduação, levando em consideração a diversidade de experiências das unidades acadêmicas da instituição analisada.

Convivência entre abordagens tradicionais e críticas do ensino; persistindo os desafios relacionados à superação da tensão entre ensino e pesquisa com a necessidade de valorizar o ensino no lato sensu, a articulação entre teoria e prática nos processos de ensino-aprendizagem, bem como a necessidade de uma formação contextualizada no cenário sociopolítico do país que esteja comprometida com a saúde pública e com a transformação social.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pelo financiamento do estudo através de bolsa de doutorado.

## REFERÊNCIAS

- BATISTA N. A. Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise. *Trab educ saúde* [Internet]. 2005; 3(2): 283–94. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462005000200003>
- FAGUNDES, T.L. Formação de docentes de nível superior – uma revisão de literatura nas publicações científicas
- FALS BORDA, O. Una sociología sentipensante para América Latina. Buenos Aires: **CLACSO**, 2015.
- FIGUEIREDO, G. O. Investigación Acción Participativa: una alternativa para la epistemología social en Latinoamérica. **Revista de Investigación**. v.39, n.86, p.271-290, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=376144131014>. Acessado em: 20 jan. 2023.
- Fundação Oswaldo Cruz. **Projeto Político Pedagógico – Unidade com respeito à Diversidade**. Rio de Janeiro. 2015.
- Fundação Oswaldo Cruz. **Projeto de Formação de Docentes da Fiocruz: em busca de novos padrões de ensino aprendizagem para as Escolas de Saúde**. Relatório Final. Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação-VPEIC, Direção Geral de Educação-CG, Fiocruz, 2021.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 17a. Ed. Rio de Janeiro: **Paz e Terra**, v. 3, 1987.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 61ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: **Paz e Terra**; 2019.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: **DP&A**, 2006.
- HALL, S; GUY, P du. (Comp). *A Cuestiones de identidad cultural*. 1a Ed. Buenos Aires : **Amorrortu**, 2003.
- KRUEGER RA, CASEY, MA. *Focus Groups. A Practical Guide for Applied Research*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications; 2000. 320 págs.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C. Discourse of the collective subject: social representations and communication interventions. **Texto contexto - enferm** [Internet]. 2014 Apr 2; 23(2):502–7. Disponible em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072014000000014>

LEFÈVRE, F., LEFÈVRE, A.M.C. Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul (RS): **EDUCS**; 2003. 256 págs.

MOROSINI, M.V.G.C. **Transformações no trabalho dos agentes comunitários de saúde nos anos 1990-2016: a precarização para além dos vínculos** [Tesis]. [Rio de Janeiro]: Centro de Educação e Humanidades, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2018. 357 p.

NETO, O. C.; MOREIRA, M. R; SUCENA, L. F. M; MARINS, R.S. Grupos focais e pesquisa social: o debate orientado como técnica de investigação. Rio de Janeiro: **FIOCRUZ**, 2001.

NÓVOA, A (2000). Universidade e formação docente. **Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. No.7. agosto 2000. p.129-138.

NUNES, T.C.M.; FAGUNDES, T.L.Q.; SOARES, C.L.M. Os Cursos Lato Sensu na Formação em Saúde Coletiva: evolução histórica e desafios contemporâneos. In: LIMA, N.T., SANTANA, J.P.; PAIVA, C.H.A., orgs. Saúde coletiva: a Abrasco em 35 anos de história [online]. Rio de Janeiro: **editora FIOCRUZ**, 2015, p. 151-167

RESTREPO, E (Coord.). Stuart Hall desde el sur: legados y apropiaciones. 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: **CLACSO**, 2014.

SILVA, T.T da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do Currículo. Belo Horizonte: **Antártica**, 2003.